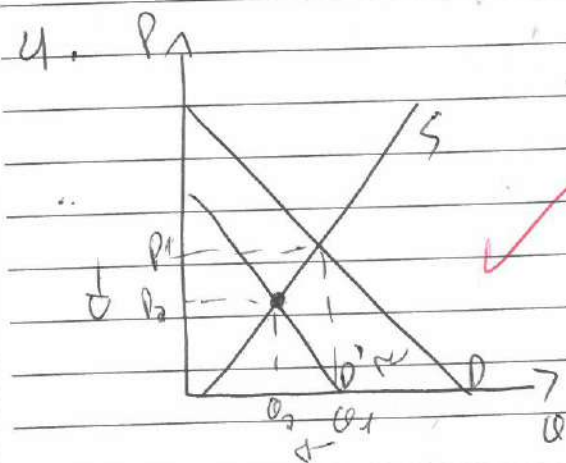


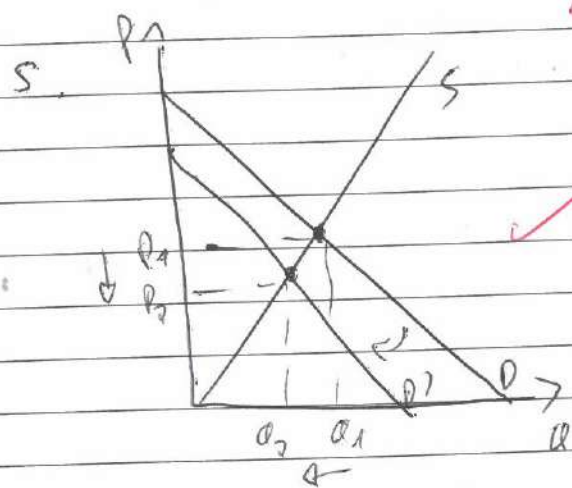
Aumento do rendimento
das commodities
↓
expensão do custo
de procura

Preço sobe
Quantidade sobe



Aumento do preço do
electricidade
↓
retração na curva
de procura
porque vai ser mais
caro comprar os
cables

Preço desce
Quantidade desce



Aumento da circulação
automóvel no centro
das cidades

↓
menos procura
porque os
comunicadores
vão preferir outros
meios de transporte

Preço desce
Quantidade desce

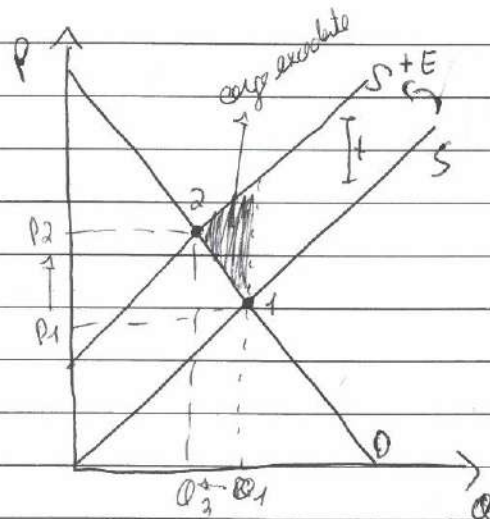
I

5 a) A afirmação é verdadeira. A Economia é a ciência que estuda a melhor forma de alocar os recursos, sendo que os recursos são escassos uma vez que vivemos num mundo no qual a escassez é omnipresente. Uma realidade que os recursos são escassos, o conjunto de opções que cada indivíduo tem deve ser ordenado de modo a que este escolha a melhor opção alternativa possível, tendo a custo de oportunidade resultante da melhor opção renunciada. Numa palavra, a Economia é a ciência dos escolhos, a ciência que estuda a melhor forma de os utilizamos os recursos, que são, como referido anteriormente, escassos.

5 b) A afirmação é falsa no sentido em que as falhas de mercado podem ser corrigidas via impostos ou subsídios, os impostos ou subsídios de longo prazo. Este exemplo de uma imposto constante de

5 c) A afirmação é falsa no sentido em que, de entre as falhas de mercado, as externalidades podem ser corrigidas pelos impostos ou subsídios de longo prazo.

Éis um exemplo no qual uma externalidade negativa ^{na produção} é corrigida por um imposto de Pigou (com o valor da externalidade):



com a externalidade negativa na produção, temos no ponto 1. e queremos ir para o ponto 2 para que a ~~externalidade~~ seja suprimida. ^(corrigida)

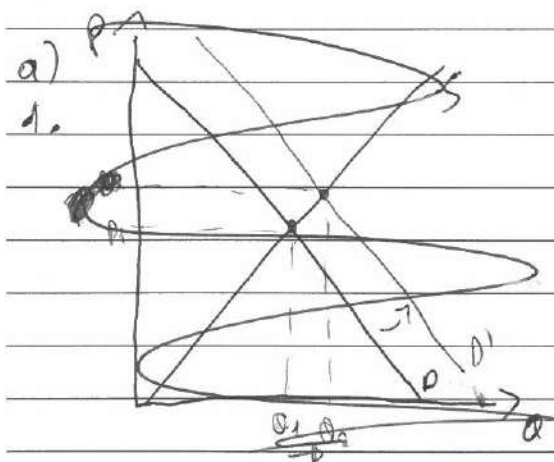
A solução para se colocar um imposto (+) aos produtores no mesmo valor da externalidade e assim ter ^{menor} o ponto ótimo, que é o ponto 2.

Em resultado deste imposto, os preços aumentam, as quantidades diminuem e a externalidade é corrigida (deixa de haver custo excedente).

e) o comércio internacional, se realizado com base nas diferenças das vantagens comparativas, ~~é~~ fonte geradora de ganhos para os países envolvidos. Para que tal suceda, os países devem especializar-se na produção do bem no qual têm vantagem comparativa e exportá-lo, ao mesmo tempo em que importam bens

nos quais não têm vantagem comparativa. Isto implica ajustes (como realocar recursos (habilidades) de um ramo de atividade para o outro (em que se tem vantagem comparativa), pelo que podem existir perdas, contudo há formas de os compensar, ~~em~~ em alguns setores de atividade, o que mostra a necessidade de os compensar de algum modo. **+4**

II



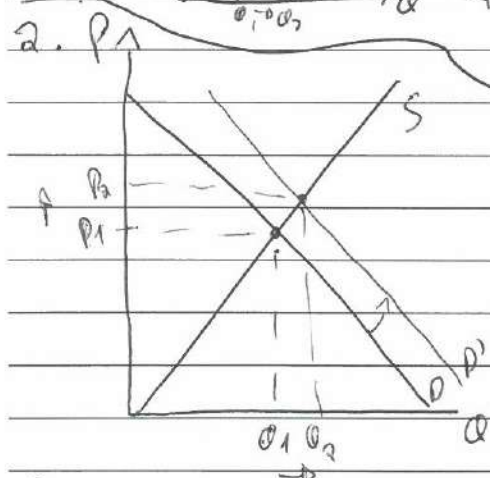
Produção do preço das baterias eléctricas

as comunidades estão dispostas a comprar mais baterias eléctricas porque o preço das baterias que têm de comprar em casa é menor



expansão da procura de baterias

preço depende da intensidade da procura

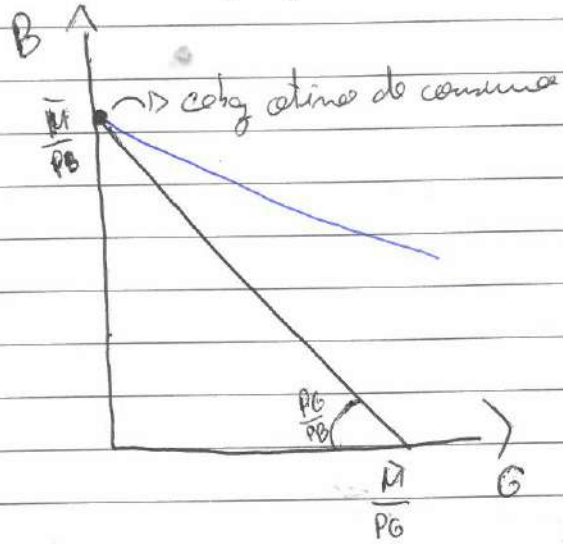


Eliminação da tributação sobre a transição de baterias eléctricas

o consumidor terá de pagar menos quando compra as baterias eléctricas pelo que há uma expansão da procura

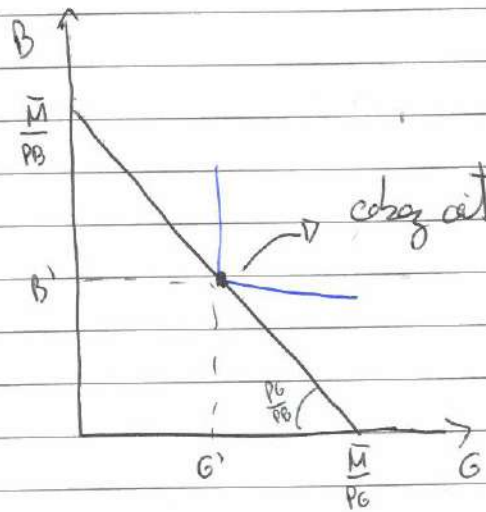
Preço mais elevado
Quantidade mais elevada

d) Bens perfeitamente substituídos:



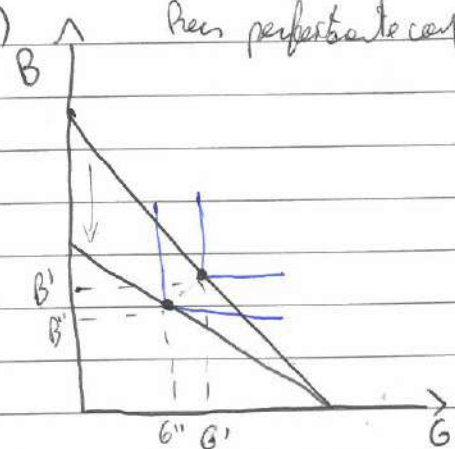
Se o preço de G é duas vezes mais caro que o preço de B e os bens são perfeitamente substituídos, a cota ótima de consumo será comprar tudo de bem B

Bens perfeitamente complementares



Ainda que o preço de G seja duas vezes mais caro do que o preço de B, uma vez que os bens são perfeitamente complementares, a cota ótima de consumo será comprar a mesma quantidade de bem B e de bem G

e) Bens perfeitamente complementares



Ingenheiros são substitutos de bem B
 o "efeito de substituição" que resulta do aumento de um dos bens é nulo quando estes são perfeitamente complementares.

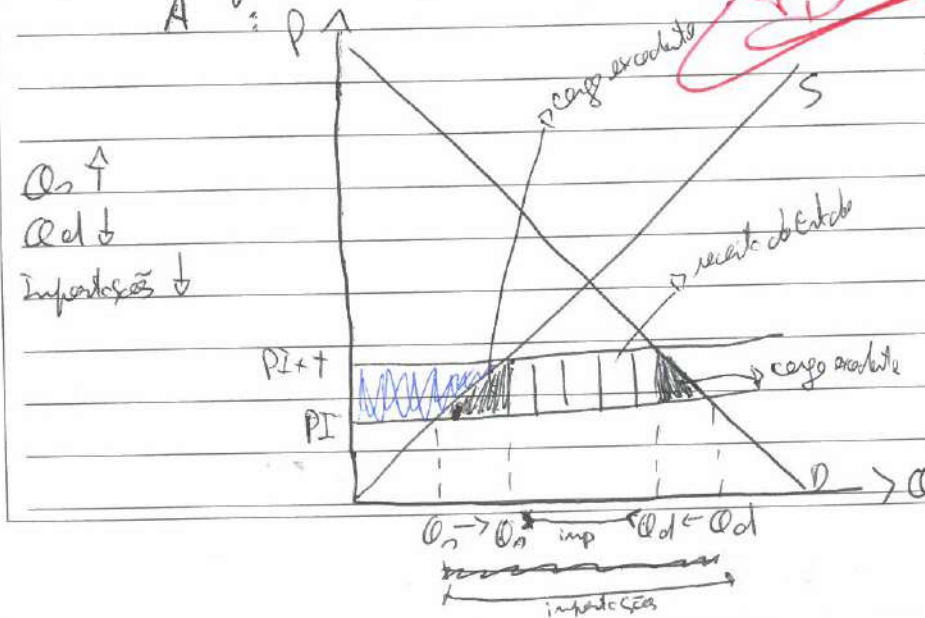
d) $800 - 3Q = 400 + Q \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow 800 - 400 = 3Q + Q \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow 400 = 4Q \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow \frac{400}{4} = Q \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow 100 = Q$

$P = 800 - 3Q$
 $\hookrightarrow P = 800 - 3 \times 100$
 $P = 800 - 300$
 $P = 500$

Quantidade $\rightarrow 100$

Preço $\rightarrow 500$

e) tarifa é importação de cones elétricos por parte do país A



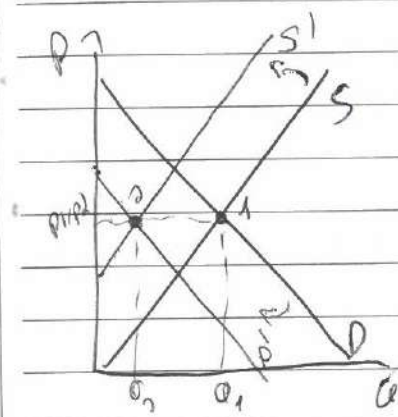
- A tarifa é importação livre e que haja carga excedente representado pelas triângulos e preto.
 - Menor do que produtores e mais o preço.
 - Menor do que produtores e mais o preço.
 - Menor do que produtores e mais o preço.
 - Menor do que produtores e mais o preço.

III \rightarrow receita do Estado

Se o preço for maior do que o necessário e o consumo menor do que o necessário, gera um excedente. As importações diminuem. O bem está de consumo diminui e o de produção aumenta. A receita do Estado não cobre todos os custos, há perdas de bem-estar.

d) Impacto do bem-estar no mercado dos autônomos eletrônicos de país A após a redução de país B

- > A indústria no país B importa de casa de país B
- > B libera a queda de A e aumenta os custos de produção de A no ponto de ficarem superiores ao P_{I++}
- > A queda de preços de país B leva à redução de exportações para A, um consequente perda de emprego e rendimento das comunidades



S retrai-se em resultado da maior oferta de produção

D retrai-se em resultado da perda de emprego e rendimento das comunidades

P_{prod}
 $Q \rightarrow$ desc

O impacto no bem-estar no mercado dos autônomos eletrônicos de país A após a redução de país B não ocorre em que, embora a produção nos países dos reproduzidos, as quantidades diminuem consideravelmente

\hookrightarrow como se dá pelo 1º preço

III

- Comunidade
- 2 Bens { Biscoitos (B)
 Cajalotes (G)

$$P_B$$

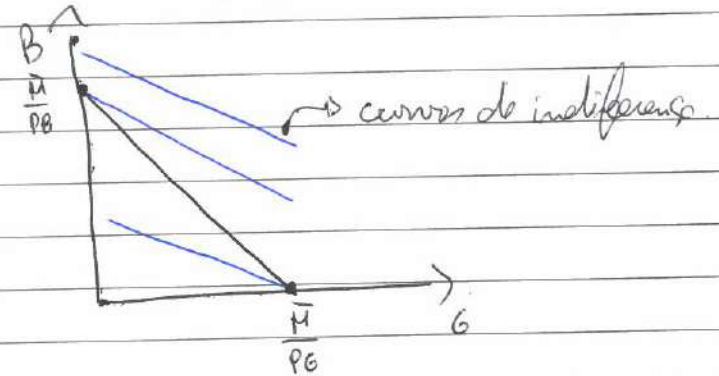
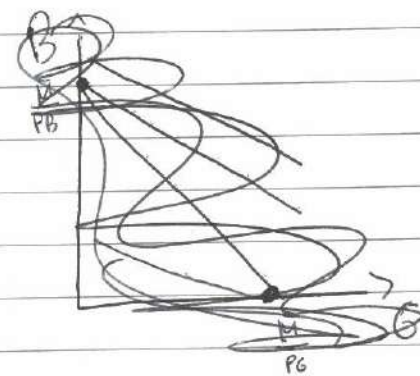
$$P_G = 2 \cdot P_B$$

Restrição orçamental

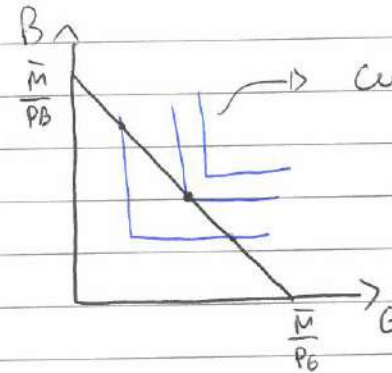
$\bar{M} \Rightarrow$ Rendimentos

$$\bar{M} = P_B \cdot B + P_G \cdot G$$

a) Curva de indiferença da comunidade no caso dos bens serem considerados substitutos perfeitos:



Curva de indiferença da comunidade no caso dos bens serem complementares perfeitos:



~~De) O caso ótimo de consumo é dado pela curva de indiferença tangente ao ponto de tangência entre a curva de indiferença e a restrição orçamental, ou seja, quando $P_{I++} = TMS_{I++}$~~

cada empresa produz 6.

Preço \rightarrow ~~10~~ $C_{mg}(6)$

\downarrow
Preço $\rightarrow 10 + 2 \times 6 = 22$

~~P. 10~~

O Preço é 22.

Por substituição na curva de procura $\rightarrow P = 910 - 2Q$
 $\rightarrow 22 = 910 - 2Q$

$(-) 2Q = 910 - 22$

$(-) 2Q = 888$

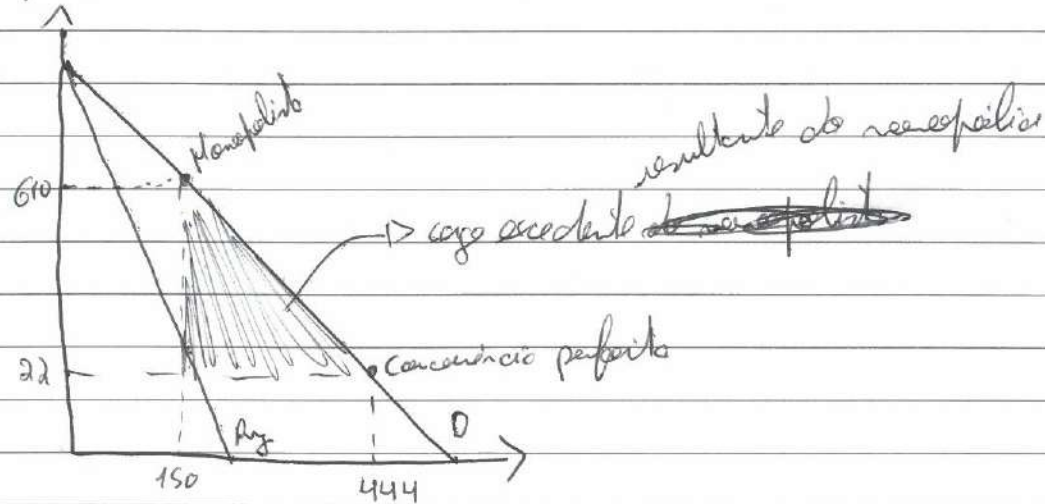
$(-) Q = \frac{888}{2}$

$(-) Q = 444$

A quantidade total é 444

nº empresas = $\frac{444}{6} = 74$

Composição:



Em termos de bem estar, a situação de concorrência perfeita é melhor do que a situação de monopólio uma vez que transaciona mais quantidade a um preço menor. ~~No monopólio~~ ~~de concorrência perfeita~~

IV

Concorrência Perfeita $\begin{cases} C_{TM}(q) = 36/q + 10 + q \\ C_{mg}(q) = 10 + 2q \end{cases}$

a) Preço do mercado \rightarrow 28
curto prazo

Preço = $C_{mg} \Rightarrow 28 = 10 + 2q$
 $(-) 28 - 10 = 2q$
 $(-) 18 = 2q$

$(-) \frac{18}{2} = q$

$(-) 9 = q$

$\tilde{\pi} = [P - C_{TM}(q)] \cdot q$

Preço = 28

$C_{TM}(9) = \frac{36}{9} + 10 + 9$
 $= 4 + 10 + 9$

$C_{TM}(9) = 23$

$C_{TM}(9) = 23$

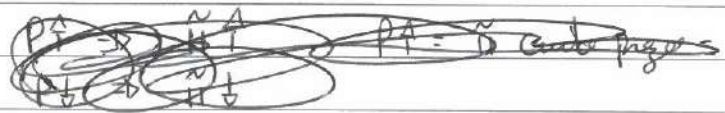
Cada empresa produzirá, no curto prazo, 9 eletrodomésticos e terá um lucro ^{quadrado} de 45.

$\tilde{\pi} = [28 - 23] \cdot 9$

$\tilde{\pi} = 5 \cdot 9$

$\tilde{\pi} = 45$

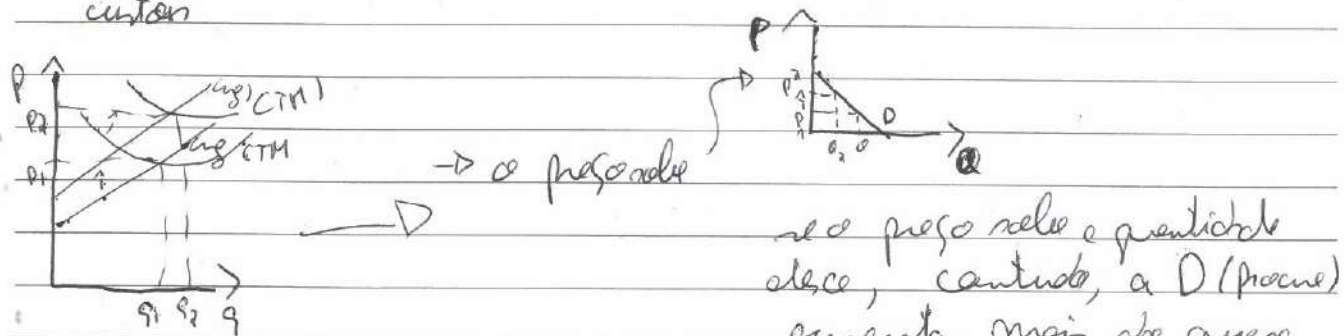
~~O lucro no longo prazo será 0, o que~~
 O lucro econômico em concorrência perfeita no longo prazo é sempre 0, o que justifica que o preço ~~será~~ será inferior a 28. ✓



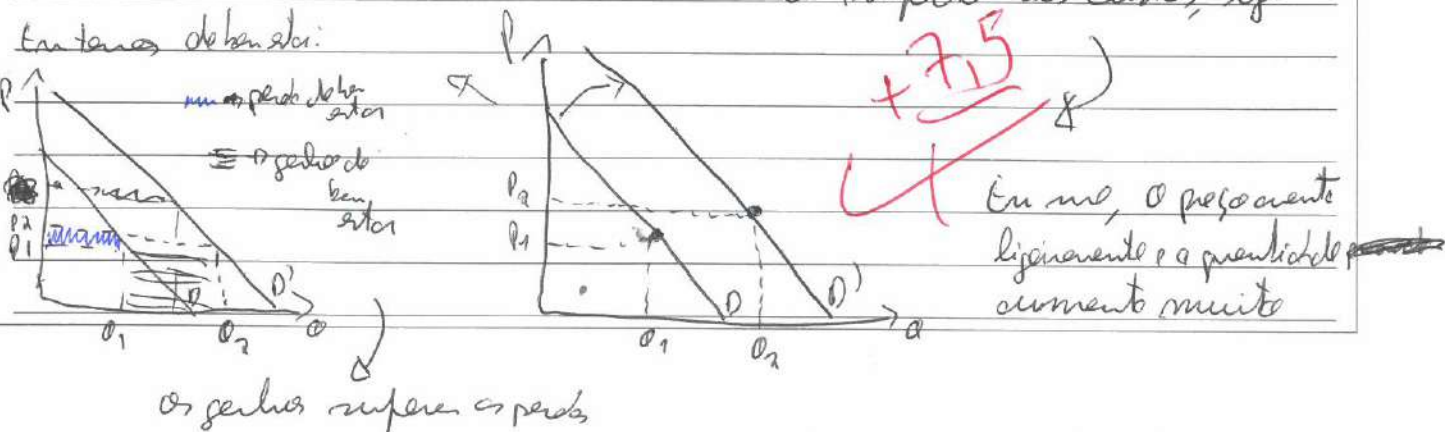
b) Extensão de garantia que resulte no aumento das custos médias e marginais.
 Reflete-se também no preço de venda dos produtos

↓
 aumento do custo de produção

- Impacto sobre o preço de venda maior do que o impacto de custos



→ o preço de venda
 se o preço sobre a quantidade de custo, a D (preço) aumenta mais do que o impacto de custos, logo



$$e) \text{ lucro} \rightarrow \begin{cases} P = 910 - 2Q \\ P_{mg} = 910 - 4Q \end{cases}$$

Monopolista

i. Solução de monopolista:

$$\underbrace{P_{mg} = C_{mg}}_Q \rightarrow 910 - 4Q = 10 + 2Q (=)$$

$$=) 910 - 10 = 6Q (=)$$

$$=) 900 = 6Q (=)$$

$$=) \frac{900}{6} = Q (=)$$

$$=) 150 = Q \quad \checkmark$$

Preço → por substituição de Q no curve de preço:

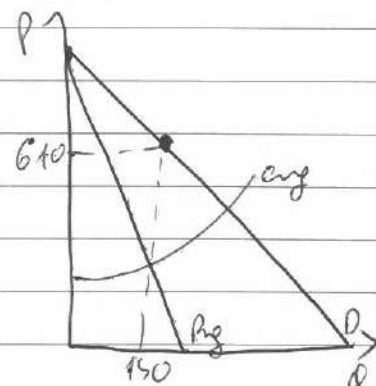
$$P = 910 - 2Q$$

$$P = 910 - 2 \times 150$$

$$P = 910 - 300$$

$$P = 610$$

A quantidade em monopolista é 150 e o preço é 610.



Solução concorrência perfeita e custo longo prazo

$$\underbrace{C_{mg} = CTM}_Q \quad 10 + 2q = \frac{36}{q} + 10 + q (=)$$

$$=) 10 - 10 = \frac{36}{q} + q - 2q (=)$$

$$=) 0 = \frac{36}{q} - q (=) \quad q = \frac{36}{q} (=) \quad q^2 = 36 (=) \quad q = 6$$

e) ii. Monopólio com dois mercados $\begin{cases} P_{ng} = C_{ng} \\ P_{ng_i} = P_{ng_e} \end{cases}$

Preço no mercado externo é 510,
então $P_{ng_e} = 510$

$$\begin{cases} 510 = 10 + 2(Q_i + Q_E) \\ 910 - 4Q_i = 510 \end{cases}$$

7,5

$$910 - 4Q_i = 510 \quad (1)$$

$$(1) \quad 910 - 510 = 4Q_i \quad (2)$$

$$(2) \quad 400 = 4Q_i \quad (3)$$

$$(3) \quad 100 = Q_i$$

$$Q_i = 100$$

$$Q_E = 150$$

$$Q_{total} = 100 + 150$$

$$Q_{total} = 250$$

$$510 = 10 + 2(100 + Q_E) \quad (4)$$

$$(4) \quad 510 = 10 + 200 + 2Q_E \quad (5)$$

$$(5) \quad 510 - 10 - 200 = 2Q_E \quad (6)$$

$$(6) \quad 300 = 2Q_E$$

$$(6) \quad \frac{300}{2} = Q_E$$

$$(6) \quad 150 = Q_E$$

$$(6) \quad 150 = Q_E$$

$$(6) \quad 150 = Q_E$$

$$P_{mercado interno} = P = 910 - 2 \times 100$$

$$P_i = 910 - 200, P_i = 710$$

O monopolista produz 100 no mercado interno, 150 no mercado externo, 250 no total e o preço do mercado interno é 70.

d) Discute - clientes mínimos
- clientes feminos

$$\text{Clientes feminos: } \begin{cases} P_F = 100 - q_F \\ \text{Inq}(q_F) = 100 - 2q_F \end{cases}$$

$$\text{Clientes mínimos: } \begin{cases} P_A = 100 + q_F - q_A \\ \text{Inq}(q_A) = 100 + q_F - 2q_A \end{cases}$$

$$q_A = 0$$

$$\text{Feminos: } \text{Inq} = C_q \rightarrow 100 - 2q_F = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} 100 = 2q_F \\ 50 = q_F \end{cases}$$

$$q_F = 50$$

$$\text{Preço} \rightarrow \begin{cases} P_F = 100 - q_F \\ P_F = 100 - 50 \\ P_F = 50 \end{cases}$$

O preço cobrado aos feminos será 50 e o número de clientes feminos será 50.

Clientes mínimos:

$$\text{Inq} = C_q \quad \begin{cases} 100 + q_F - 2q_A = 0 \\ \rightarrow 100 + 50 - 2q_A = 0 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 150 = 2q_A \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \frac{150}{2} = q_A \\ \Leftrightarrow 75 = q_A \end{cases}$$

$$q_A = 75$$

$$\text{Preço} \rightarrow \begin{cases} P_A = 100 + q_F - q_A \\ P_A = 100 + 50 - 75 \\ P_A = 75 \end{cases} \quad \begin{cases} q_A = 75 \\ P_A = 75 \end{cases}$$

~~A discute cobrado 75 e o número de clientes~~

O preço cobrado aos mínimos será 75 e o número de clientes será 75.